

TRABALHO DE ESTUDOS AUTÔNOMOS 2º TRIMESTRE 2025

ALUNO (A): _____ TURMA: _____

VALOR: 12,0 Nota: _____

Texto para a questão 01.

Nascido em Cachoeira do Campo, distrito em Ouro Preto, na primeira metade do século XVIII, Antônio Francisco Lisboa mudou a história da arte no Brasil. Boa parte da produção artística da oficina de mestre Aleijadinho, como ficou mundialmente conhecido (devido uma doença degenerativa que o fazia padecer) está concentrada na cidade histórica de Ouro Preto. Mas, está em Congonhas o conjunto do Santuário do Bom Jesus do Matosinhos, com os doze profetas esculpidos em pedra-sabão e os seis passos da Paixão de Cristo. Entre os ícones da produção do artista está a Igreja de São Francisco de Assis, arquitetada por ele em 1766.



Cena do carregamento da cruz, na Via Sacra de Congonhas, arquitetada por Aleijadinho

QUESTÃO 01. Aponte as características da arte barroca nas criações de Aleijadinho.

Texto para a questão 02.

"Vagava o poeta por aqueles retiros filosofando em sua desdita sem poder desapegar as harpias de seu justo sentimento"

*Quem viu mal como o meu sem meio ativo!
Pois no que me sustenta, e me maltrata,
É fero, quando a morte me dilata,
Quando a vida me tira, é compassivo.*

*Oh do meu padecer alto motivo!
Mas oh do meu martírio pena ingrata!
Uma vez inconstante, pois me mata,
Muitas vezes cruel, pois me tem vivo.*

*Já não há de remédio confianças;
Que a morte a destruir não tem alentos,
Quando a vida empenar não tem mudanças.*

*E quer meu mal dobrando os meus tormentos,
Que esteja morto para as esperanças,
E que ande vivo para os sentimentos."*

"Gregório de Matos" em: <https://brasilecola.uol.com.br/literatura/gregorio-matos-guerra.htm>

QUESTÃO 02. Identifique os traços da escrita barroca presentes no poema em análise.

QUESTÃO 03. Analise a tirinha e responda ao questionamento a seguir.



Qual a ligação entre as figuras de linguagem em especial, o paradoxo e a antítese e a escrita barroca?

Texto para a questão 04.

Leia o fragmento do Sermão de Quarta-feira de Pe. Vieira

O sermão a seguir foi pregado em Roma, na Igreja de Santo Antônio dos Portugueses, em 1672 e tem como referência o livro de Gênesis, versículo 3:19, da Bíblia: “És pó e do pó retornarás”.

(...)Aos vivos, que direi eu? Diga que se lembre o pó levantado que há de ser pó caído. Levanta-se o pó com a vento da vida, e muito mais como vento da fortuna; mas lembre-se o pó que o vento da fortuna não pode durar mais que o vento da vida, e que pode durar muito menos, porque é mais inconstante. O vento da vida por mais que cresça, nunca pode chegar a ser bonança; o vento da fortuna, se cresce, pode chegar a 'ser tempestade, e tão grande tempestade que se afogue nela o mesmo vento da vida. Pó levantado, lembra-te outra vez que hás de ser pó caído, e que tudo há de cair e ser pó contigo(...)

QUESTÃO 04. Padre Antônio Vieira se utiliza da “Parábola do Semeador” para exemplificar os principais pontos de seu sermão. Cite, com base na leitura do texto, alguns exemplos de comparação surgidos a partir da parábola.

Texto para a questão 05.

Certas coisas

Não existiria som se não
 Houvesse o silêncio
 Não haveria luz se não
 Fosse a escuridão
 A vida é mesmo assim
 Dia e noite, não e sim ...
 Lulu Santos)

QUESTÃO 05. Observe que o fragmento da canção apresentado acima é composto do jogo de sentidos resultante das antíteses. Comente a ligação entre a antítese e a estética barroca.

Texto para a questão 06.

"No dia de quarta-feira de cinzas

*Que és terra, homem, e em terra hás de tornar-te,
 Te lembra hoje Deus por sua Igreja;
 De pó te faz espelho, em que se veja
 A vil matéria, de que quis formar-te.*

*Lembra-te Deus que és pó para humilhar-te,
 E como o teu baixel sempre fraqueja
 Nos mares da vaidade, onde peleja,
 Te põe à vista a terra, onde salvar-te.*

*Alerta, alerta, pois, que o vento berra.
 Se assopra a vaidade e incha o pano,
 Na proa a terra tens, amaina e ferra.*

*Todo o lenho mortal, baixel humana,
 Se busca a salvação, tome hoje terra,
 Que a terra de hoje é porto soberano."*

"Gregório de Matos" em:

<https://brasilecola.uol.com.br/literatura/gregorio-matos->

QUESTÃO 06. Qual é a temática do poema? Justifique sua resposta citando trechos.

Texto para a questão 07.

*"Que falta nesta cidade? - Verdade.
 Que mais por sua desonra? -Honra.
 Falta mais que se lhe ponha? -Vergonha.
 O demo a viver se exponha,
 Por mais que a fama a exalta ,
 Numa cidade onde falta
 Verdade, honra, vergonha."*

QUESTÃO 07. Pode-se reconhecer nos versos acima, de Gregório de Matos Guerra uma de suas maiores características, a crítica, atitude que lhe rendeu o título de "Boca do Inferno". Aponte quais são as três principais temáticas da poesia desse autor?

Texto para a questão 08.**Ao valimento que tem o mentir**

*Mau ofício é mentir, mas proveitoso...
Tanta mentira, tanta utilidade
Traz consigo o mentir nesta cidade
Como o diz o mais triste mentiroso.*

*Eu, como um ignorante e um baboso,
Me pus a verdadeiro, por vaidade;
Todo o meu cabedal meti em verdade
E saí do negócio perdidoso*

*Perdi o principal, que eram verdades,
Perdi os interesses de estimar-me,
Perdi-me a mim em tanta soledade;*

*Deram os meus amigos em deixar-me,
Cobrei ódios e inimizades...
Eu me meto a mentir e a aproveitar-me.*

GREGÓRIO DE MATOS, M. L. G. (org.). Poetas do período barroco. Lisboa: Comunicação, 1985.

valimento – validade cabedal – conhecimento perdidoso – prejudicado - soledade – solidão

QUESTÃO 08. O barroco apresenta duas vertentes: o cultismo, caracterizado pela linguagem rebuscada e extravagante, pelos jogos de palavras; e o conceptismo, marcado pelo jogo de ideias, de conceitos, seguindo um raciocínio lógico. O poema em análise, insere-se em uma dessas vertentes. Identifique-a e justifique sua resposta.

Texto para a questão 09.**Triste Bahia**

*Triste Bahia! Ó quão dessemelhante
Estás e estou do nosso antigo estado!
Pobre te vejo a ti, tu a mi empenhado,
Rica te vi eu já, tu a mi abundante.*

*A ti trocou-te a máquina mercante,
Que em tua larga barra tem entrada,
A mim foi-me trocando, e tem trocado,
Tanto negócio e tanto negociante.*

*Deste em dar tanto açúcar excelente
Pelas drogas inúteis, que abelhuda
Simples aceitas do sagaz Brichote.*

*Oh se quisera Deus que de repente
Um dia amanheceras tão sisuda
Que fora de algodão o teu capote!*

Gregório de Mattos. Do livro "História concisa da Literatura Brasileira", de Alfredo Bosi, Editora Cultrix, 1994,

QUESTÃO 09. O poema em análise faz parte da poesia satírica de Gregório de Matos. Comente as características dessa escrita.

Leia o fragmento do Sermão do Padre Antônio Vieira e responda ao questionamento a seguir:

“O ladrão que furta para comer, não vai nem leva ao inferno: os que não só vão, mas levam, de que eu trato, são outros ladrões de maior calibre e de mais alta esfera; os quais debaixo do mesmo nome e do mesmo predicamento distingue muito bem São Basílio Magno. Não só são ladrões, diz o santo, os que cortam bolsas, ou espreitam os que se vão banhar para lhes colher a roupa; os ladrões que mais própria e dignamente merecem este título são aqueles a quem os reis encomendam os exércitos e legiões ou o governo das províncias, ou a administração das cidades, os quais já com mancha, já com forças roubam cidades e reinos: os outros furtam debaixo do seu risco, estes sem temor nem perigo: os outros se furtam, são enforcados, estes furtam e enforcam.”

Padre Antônio Vieira. Sermões. São Paulo: Cultrix, 1995. (Fragmento). Antonio. Sermões. São Cultrix, 1995

QUESTÃO 10. As elaborações dos Sermões do Padre Antônio Vieira estão diretamente ligadas a um dos maiores recursos expressivos da estética barroca o Conceptismo. Defina essa característica.
